

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 559 - 1/3**

SEXUALIDADE NO CURSO GESTACIONAL

LOBO, CONSUELO OLIVEIRA PONTES¹
COSTA, MILENA SILVA²
BISPO, GLÁUCIA MARGARIDA BEZERRA³

A sexualidade é um fenômeno biológico de grande importância na vida do indivíduo, que apresenta dimensões interdependentes e inter-relacionadas, de caráter fisiológico, psicológico e sócio-cultural. O desejo sexual é inerente aos seres humanos e se caracteriza como uma energia que se desenvolve naturalmente, mas que pode ser influenciada por mitos, tabus e discriminações sociais, que se estendem por gerações, afetando o desenvolvimento natural da sexualidade. Considera-se ainda, que o comprometimento da sexualidade do ser humano pode gerar desentendimentos e quebras de vínculos afetivos. No período gestacional verificam-se os mais diversos tipos de comportamento sexual por parte do casal, pois varia da abstinência ao aumento acentuado da atividade sexual, que quando acontece de forma insatisfatória traduz-se em desconforto, sofrimento e conflitos para a gestante e seu cônjuge. Objetivou-se analisar os fatores que influenciam na sexualidade da gestante. Utilizou-se como metodologia uma abordagem qualitativa, sendo este um estudo do tipo descritivo, exploratório, realizado em campo. O período de coleta ocorreu nos meses de março e abril de 2009. Os sujeitos da pesquisa foram oito gestantes que estavam realizando o pré-natal em uma Unidade Básica de Saúde da Família localizada na sede do município de Iguatu-CE. As respostas foram agrupadas em categorias e subcategorias a partir da leitura e análise exaustiva dos dados respeitando-se os aspectos éticos e legais da pesquisa de acordo com os requisitos da Resolução Nº. 196/96, do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, que visa assegurar os direitos e deveres que dizem respeito à comunidade científica, aos sujeitos da pesquisa e ao Estado. Os resultados apresentaram que a faixa etária das gestantes variou entre 20 e 35 anos de idade, a maioria delas não concluiu o ensino médio, o estado civil variou entre mulheres solteiras e casadas e suas rendas familiares variaram de menos de um salário mínimo a dois salários. Ao contemplar as categorias do estudo encontrou-se que seis gestantes tiveram sua gravidez planejada e apoiada pelo cônjuge. As queixas mais comuns do período gestacional foram indisposição e náuseas.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 559 - 2/3**

Responderam também não terem sido indagadas quanto à sexualidade durante a gestação por parte do enfermeiro da equipe saúde da família e demonstraram dúvidas em relação ao assunto. Em relação ao desejo sexual no período gestacional, os relatos apresentaram que para algumas gestantes houve aumento da atividade sexual nesse período e para outras ocorreu redução na intensidade. Fato esse que corrobora com as referências literárias sobre o assunto. Entende-se, portanto, que o déficit de conhecimento das mulheres acerca da sexualidade na gestação poderá gerar conflitos fisiológicos, psicológicos e social. O despertar do profissional para a abordagem desse tema é de extrema importância para essas mulheres que se encontra em um momento sublime de suas vidas e para que se sintam mais confiantes e seguras em relação ao período gestacional. Acredita-se que esta pesquisa possa ter contribuído para despertar aos enfermeiros e demais membros da equipe saúde da família, que esse é um assunto relevante para o período e que pode trazer benefícios familiares, bem como uma quebra de tabus estabelecidos pela sociedade, aproximando conseqüentemente às famílias como um todo à Unidade Básica de Saúde.

REFERÊNCIAS

BALLONE, G. J. **Sexualidade na Gravidez**. In PsiqWeb. Psiquiatria Geral. Disponível em <<http://gballone.sities.uol.com.br/mulher/gravisex.htm>>. Revisto em 2002. Acesso em: 10 mar. 2009.

BARROS, S. M. O.; MARIN, F.; ABRÃO, A. C. F. V. **Enfermagem obstétrica e ginecológica**: guia para a prática. São Paulo: Ed. Roca, 2002.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Assistência Pré-Natal**: manual técnico. Brasília, 2000.

FLORES, A. L. G. C.; AMORIN, V. C. O. **Sexualidade na gestação**: mitos e tabus. Revista Eletrônica de Psicologia. ano 1, nº01, Jul. 2007. Disponível em: <<http://pesquisapsicologia.pro.br/pub01/publicacoes.htm>>. Acesso em 15 set. 2008.

POZZATTI, C. **Sexo na gravidez**. 2008. Disponível em <<http://br.geocities.com/zatticla63/SexGrav.htm>>. Acesso em 10 set. 2008

Palavras Chaves: Enfermagem, Gestação, Sexualidade.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 559 - 3/3

¹ Acadêmica de Enfermagem. Universidade Regional do Cariri – URCA.

consuleopontes@hotmail.com

² Enfermeira. Especialista em Administração Hospitalar e Sistemas de Saúde.

Docente da Universidade Regional do Cariri.

³ Enfermeira. Especialista em Saúde da Família. Docente da Universidade

Regional do Cariri.